

Pela Natureza, Pela Nossa Terra

SUBIDA MÉDIA DO MAR

Os oceanos desempenham um papel importante na atenuação das mudanças no clima e regulação da temperatura global. O aquecimento global está a causar um dramático aumento na temperatura dos oceanos, estabelecendo um novo recorde em 2018 de acordo com o estudo publicado a 16 de janeiro no *Advances in Atmospheric Sciences*. Os oceanos são capazes de absorver até 90% da energia emitida pelos gases de efeito de estufa.

É comum as pessoas usarem o termo “aquecimento global” e “alterações climáticas” como sinónimos, mas a comunidade científica usa o termo “alterações climáticas” quando se trata de mudanças recentes no padrão climático. Os efeitos destas alterações e mudanças no sistema climático é proporcional ao aumento do nível médio das águas do mar.

A subida do mar aumentou em 23cm desde 1880, sendo que 9cm tem sido agravado nos últimos 25 anos. Atualmente, este aumento está em 3,2mm por ano. A comunidade científica determinou três fatores importantes nesta mudança: expansão térmica, degelo das calotas polares na Gronelândia e perda de icebergs na Antártica. Expansão térmica consiste no aumento do volume dos oceanos devido ao aumento de energia (calor). O aquecimento global é responsável pelo degelo no verão e descongelar áreas de gelo permanente da Gronelândia e Antártica.

Como consequência, este fenómeno extraordinário, causa efeitos destrutivos em zonas costeiras e nos habitats de muitos organismos. Causa erosão acentuada, inundações, salinização de aquíferos e erosão dos solos de agricultura – tendo custos económicos e ecológicos elevados. Existe também uma correlação entre o aquecimento dos oceanos e sua subida e o aumento de furacões/tufões.

As cidades costeiras, já estão a desencadear medidas de adaptação com efeitos de longa duração da subida do mar. Um exemplo a considerar, é o projecto “MOSE”, onde foram construídas várias comportas e diques para proteger cidade de Veneza em Itália, das inundações recorrentes. Este projecto tem sido alvo de vários esquemas corruptos, envolvendo empresários e políticos- deixando 8 milhões de fundos europeus desviados fazendo com que o projecto possua falhas. Melhores proezas seriam alcançadas se tomássemos como exemplo a cidade Alemã de Roterdão. A tradição alemã e engenharia inovadora, tem provado ser um modelo a nível internacional de modelos arquitetónico-estruturais, como os “Quadrados de Água”, que servem de lagos temporários e que o seu efeito tem sido extremamente eficiente.

Numa pequena escala, podemos sempre escolher e promover modelos inovadores e inteligentes como os aplicados em Roterdão ou um modelo destrutivo e com uma perspetiva gananciosa como em Veneza. Temos a opção de adaptar e usar o conhecimento da comunidade científica e de engenharia do que escolher o caminho da sub-exploração da natureza e interesses pessoais.

Como Charles Darwin uma vez mencionou: “Não é a espécie mais forte que sobrevive, nem a mais inteligente. É a que melhor se adapta às mudanças”.



PÁGINA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA POUCA DE AGUIAR

INFORMAÇÃO À COMUNIDADE EDUCATIVA (PAIS E ALUNOS)

Conforme é do conhecimento público, o Governo decidiu proceder à suspensão das atividades com os alunos nas escolas, a partir de 16 de março a 13 de abril.

Assim, levamos ao conhecimento de toda a comunidade educativa as seguintes informações e orientações:

1. A suspensão das atividades letivas e não letivas presenciais terá efeitos tanto mais positivos quanto os alunos e as famílias cumpram estritamente as regras de higiene, de distanciamento social e, sobretudo, se for evitada a deslocação a locais com concentração de pessoas.
2. Os pais/encarregados de educação que não tenham os seus contactos atualizados (telemóvel e endereço eletrónico) deverão comunicá-los, o mais rapidamente possível, aos educadores, professores titulares de turma e diretores de turma ou para o seguinte endereço eletrónico: agrupamento.vilapouca@avpa.pt, identificando o nome completo, número, ano, turma e diretor de turma. Poderão, ainda, fazê-lo para o número 924 493 444.
3. À data da suspensão das atividades letivas, não foi reportado, neste Agrupamento de Escolas, nenhum caso de infeção, de suspeição, nem de quarentena.
4. Se os Encarregados de Educação forem informados pela linha de saúde 24 ou por outra autoridade de saúde de qualquer situação de suspeição ou contágio confirmado, deverão comunicar ao educador, professor titular de turma ou diretor de turma, ou, em alternativa, pelo número 924 493 444, por forma a identificar cadeias de contágio.
5. A atualização de informações relevantes estará sempre disponível na página web do Agrupamento, pelo que se aconselha a sua consulta regular.
6. De acordo com as informações do Governo, estando a decorrer o período de inscrição nos exames nacionais (11.º e 12.º anos), será definido um procedimento para que os alunos não necessitem de se deslocar à escola para a inscrição. Todos os interessados deverão estar atentos à atualização desta informação.
7. A avaliação do 2.º período será efetuada no período normal, com base nos elementos disponíveis neste momento (incluindo os ainda a recolher) e no carácter contínuo da avaliação.
8. O acesso aos estabelecimentos escolares deverá restringir-se ao estritamente necessário.
9. Os Serviços Administrativos funcionarão apenas na Escola Sede do Agrupamento, devendo ser privilegiado o contacto telefónico ou por email (agrupamento.vilapouca@avpa.pt).

É obrigação de todos nós adotar um comportamento responsável e cívico.

Agrupamento de Escolas de Vila Pouca de Aguiar, 13 de março de 2020

O Diretor

José Rodrigues Teixeira



PÁGINA DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA POUCA DE AGUIAR

QUADRO EQAVET |

Agrupamento prepara selo de qualidade para o ensino profissional

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu, colocando à disposição das autoridades e dos operadores da EFP ferramentas comuns para a gestão da qualidade assentes numa forte articulação entre os diferentes stakeholders (decisores políticos, organismos reguladores, operadores da EFP, alunos/formandos, profissionais da EFP e de orientação, encarregados de educação, empresários e outros parceiros sociais) e no desenvolvimento, monitorização, avaliação e melhoria contínua da eficiência da oferta.

Por via da publicação do Decreto-Lei n.º 92/2014, de 20 de junho, é da competência da ANQEP, I.P. promover, acompanhar e apoiar a implementação dos sistemas de garantia da qualidade dos processos formativos e dos resultados obtidos pelos alunos das escolas profissionais, e certificá-los como sistemas EQAVET.

Neste contexto, pretende-se que a implementação de sistemas de garantia da qualidade alinhados com o Quadro EQAVET permita o enraizamento de uma cultura de melhoria contínua que é estratégica para o Sistema Nacional de Qualificações e que seja motor para o reforço da confiança nas modalidades

de dupla certificação do Sistema, concorrendo para:

- a maior atratividade da EFP junto dos jovens e encarregados de educação;
- a credibilização do sistema da EFP;
- o envolvimento nos processos de garantia da qualidade da oferta da EFP por parte dos empregadores;
- a notoriedade da EFP junto da população em geral.

O Quadro EQAVET integra quatro componentes fundamentais:

- Um ciclo de garantia e melhoria da qualidade, constituído por quatro fases (planeamento, implementação, avaliação e revisão);
- Quatro critérios de qualidade, aplicados às fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (um critério para cada fase do ciclo);
- Descritores indicativos que especificam os critérios de qualidade, permitindo a sua “operacionalização” e que estão definidos, quer ao nível do sistema de EFP no seu todo, quer ao nível do operador de EFP;
- Dez indicadores de referência que suportam a monitorização, a avaliação e a introdução de melhorias face aos objetivos e metas traçados.

Protocolos com parceiros externos

O Agrupamento de Escolas, alinhado com o EQAVET, decidiu adotar procedimentos de garantia de qualidade, assumindo especial relevância para esse efeito a participação de parceiros, instituições e outros operadores de educação

e formação.

As entidades envolvidas compreendem e concordam que a EFP tem uma elevada importância estratégica local, regional e nacional, pelo que a monitorização da sua gestão e da qualidade dos resultados obtidos assume particular relevância.

Estes protocolos pretendem definir as ofertas formativas que correspondam às necessidades de trabalho locais e regionais.

A equipa de trabalho associada à implementação do EQAVET terá por responsabilidade:

- Fomentar a articulação entre os principais stakeholders e estimular o diálogo acerca da qualidade da EFP;
- Participar nas fases de trabalho de forma ativa;
- Estimular o autoconhecimento necessário à implementação de uma cultura de aprendizagem e melhoria contínua.

Crítérios de verificação de conformidade com o EQAVET

A verificação de conformidade com o EQAVET tem por objeto o sistema de garantia de qualidade desenvolvido pelo operador de EFP com base no seu processo de autoavaliação e nas melhorias a prosseguir.

Constituem critérios de avaliação do grau de alinhamento dos sistemas de qualidade com o quadro de referência EQAVET, no processo de verificação de conformidade:

- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade (critério transversal);
- Envolvimento dos stakeholders (critério transversal);
- Definição de um planeamento proactivo (critério relacionado com a fase de planeamento);
- Formação dos profissionais de educação e formação (critério relacionado com a fase de implementação);
- Avaliação e consensualização



dos resultados (critério relacionado com a fase de avaliação);

- Adoção de uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade (critério relacionado com a fase de revisão).

A avaliação a ser realizada pela equipa de verificação de conformidade EQAVET incidirá sobre estes critérios, em termos de uma apreciação do seu grau de desenvolvimento. Para cada critério, os resultados dessa apreciação são expressos de uma forma objetiva, numa escala de três estágios de desenvolvimento:

Resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET

O processo de verificação de conformidade EQAVET resulta na atribuição de um selo de conformidade EQAVET que pode ser de dois tipos:

- Selo de conformidade condicionado a um ano, que implica a realização de um novo processo de verificação

de conformidade um ano após a data do primeiro processo de verificação;

- Selo de conformidade EQAVET por três anos.

Em jeito de conclusão, podemos dizer que o EQAVET aumenta a consistência, a transparência e o reconhecimento das qualificações e competências adquiridas em diferentes países e contextos de aprendizagem e assegura a confiança mútua, favorecendo a mobilidade dos formandos e dos trabalhadores. Centra-se na melhoria e avaliação de resultados da EFP (educação e formação profissional) em termos de empregabilidade, de adequação da oferta à procura de EFP (educação e formação profissional) e de melhor acesso à ALV (Aprendizagem ao Longo da Vida).

Desta forma, é necessário que o nosso Agrupamento dê este passo. Os benefícios são óbvios. Os nossos Cursos Profissionais aumentarão as garantias de empregabilidade e o nosso concelho poderá colmatar lacunas em termos de necessidades do mercado de trabalho.

